

O QUE SÃO RECURSOS FLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS?

São produtos florestais não-lenhosos de origem vegetal e animal, bem como serviços sociais e ambientais, como reservas extrativistas, seqüestro de carbono, conservação genética e outros benefícios oriundos da manutenção da floresta.

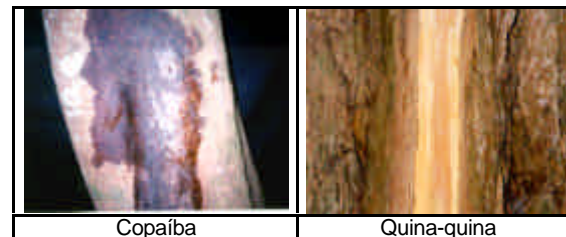
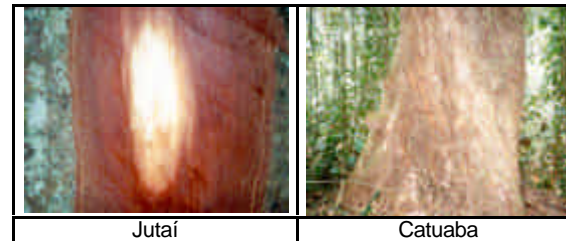
Atualmente, os recursos florestais não-madeireiros consistem na principal fonte de renda e alimento de milhares de famílias que vivem da extração florestal em várias partes do mundo. Produtos como óleos fixos e essenciais, frutos, amêndoas, fibras, corantes, plantas fitoterapêuticas e outros, são de ocorrência abundante nas florestas tropicais e constituem-se numa oportunidade real para o incremento da renda familiar dos extrativistas, seja sua exploração em manejo ou em cultivos domesticados.

EM QUE A EMBRAPA ACRE ESTÁ TRABALHANDO?

A Embrapa Acre, em parceria com a Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Chico Mendes de Brasiléia – Amoreb (seringal Porvir) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama/CNPT, trabalha no sentido de desenvolver modelos de extração mais eficientes, tanto do ponto de vista de produção como de qualidade do produto extraído, para a borracha, castanha e copaíba, além de buscar procedimentos para o manejo de outros produtos potenciais. Para otimização do manejo florestal serão trabalhadas zonas de produção florestal, naturalmente densas, identificando-se e priorizando-se as espécies potenciais, de acordo com os princípios de manejo sustentável, mercado, beneficiamento, escoamento da produção e aspectos socioeconômicos da comunidade.

NOSSOS RECURSOS FLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS

Os primeiros resultados do diagnóstico etnoflorestal indicaram a ocorrência de mais de 70 espécies com potencialidade de manejo e/ou domesticação, com destaque para:



POTENCIALIDADE REGIONAL

Estudos realizados pela Embrapa Acre, em parceria com a Universidade Federal do Acre – Ufac e Fundação de Tecnologia do Acre – Funtac, com o apoio financeiro do Ministério do Meio Ambiente, demonstraram na microrregião do Baixo Acre, a ocorrência de 92 espécies florestais não-madeireiras de uso tradicional, sendo 41 de múltiplas aplicações e 51 com apenas uma finalidade de emprego. As de maior destaque foram: as medicinais com 48 espécies; as fornecedoras de alimentos com 33 espécies; e as fornecedoras de fibras com 26 espécies.



Zona de alta densidade natural de palmeiras – em destaque o buriti (ao lado) e a coleta do patauá (abaixo)/ seringal Porvir – Brasiléia/Acre



INFORMAÇÕES

Maiores informações com a Área de Transferência de Tecnologia da Embrapa Acre, <http://www.cpafac.embrapa.br>, e correio eletrônico, sac@cpafac.embrapa.br, ou pelo fone:(0XX68) 224-3931/224-3932.

PROJETOS DE PESQUISA DA EMBRAPA

Projeto: “Manejo florestal não-madeireiro para comunidades extrativistas de Unidades de Conservação de uso direto da Amazônia”.

Líder: Lúcia Helena de Oliveira Wadt, pesquisadora da Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Subprojeto: “Desenvolvimento de sistemas silviculturais para manejo dos produtos tradicionais não-madeireiros”.

Responsável: Lúcia Helena de Oliveira Wadt, pesquisadora da Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Subprojeto: “Diagnóstico e planejamento florestal para manejo de espécies não-madeireiras potenciais no seringal Porvir, Resex Chico Mendes”

Responsável: Rita de Cássia Alves Pereira, pesquisadora da Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Subprojeto: “Aspectos socioeconômicos do planejamento florestal do seringal Porvir, Acre”

Responsável: Jair Carvalho dos Santos, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Subprojeto: “Manejo florestal de recursos florestais não-madeiráveis na Reserva Extrativista do Cajari, Amapá”

Responsável: Jorge Araújo de Sousa Lima, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá-AP.

Subprojeto: “Aspectos socioeconômicos do planejamento florestal na Reserva Extrativista do Rio Cajari no Estado do Amapá”

Responsável: Joffre Kouri, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá-AP.

Equipe técnico-científica:

Claudenor Pinho de Sá – Socioeconomia
Evandro Orfanó Figueiredo – Manejo Florestal
Jair Carvalho dos Santos – Socioeconomia
Joana Maria Leite de Souza – Tecnologia de Alimentos
Lúcia Helena de Oliveira Wadt – Manejo Florestal
Nádia Waleska Valentim – Diagnóstico Florestal
Rita de Cássia Alves Pereira – Fitotecnia/Cultivo em domesticados

Elaboração:

Evandro Orfanó Figueiredo
Eng.-Agr., B.Sc., Embrapa Acre

Tiragem:

200 exemplares, outubro/2000

Diagramação e Arte Final:

Fernando Farias Sevã
Jefferson Marcks Ribeiro de Lima

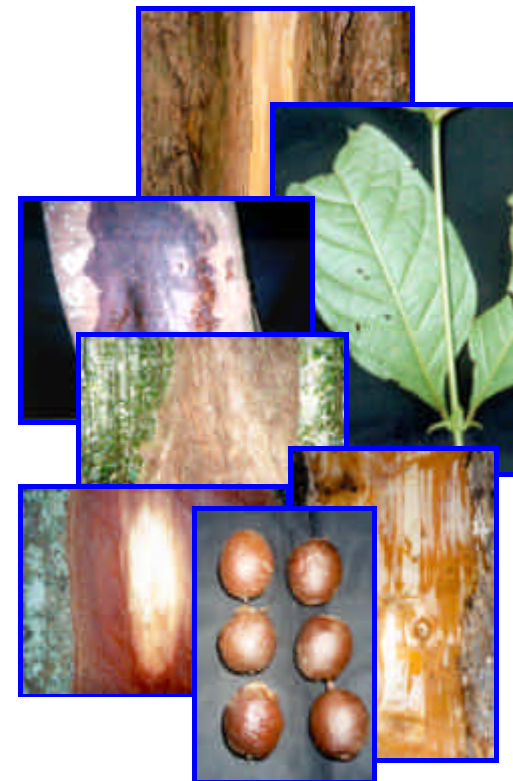


Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035
Fax: (068) 224-4035, sac@cpafac.embrapa.br



MANEJO FLORESTAL NÃO- MADEIREIRO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO DIRETO



Acre